



ovelha

**CHURRA DO CAMPO**

PENAMACOR

## CHURRA DO CAMPO ↓

A Churra do Campo é uma raça ovina originária da raia beirão. O seu solar corresponde ao concelho de Penamacor e algumas freguesias dos concelhos limítrofes. É um animal de pequeno porte, dotado de extrema rusticidade, característica que lhe permite subsistir em zonas de pastagens pobres, razão por que teve grande importância na região, que veio declinando com a introdução de raças exóticas, mais produtivas. A ovelha churra do campo viria mesmo a ser dada como extinta em alguns manuais académicos, pelo que a recuperação deste património genético se impunha com toda a urgência, tarefa que a Câmara Municipal de Penamacor chamou a si. Localizados alguns animais dispersos, foram de imediato adquiridos pela autarquia, que em 2003 reuniu um pequeno rebanho que foi desenvolvendo e apurando, ao mesmo tempo que encetava um processo de sensibilização junto da comunidade em geral, e dos criadores em particular, com vista à consolidação da raça. Processo esse onde se inscrevem ações como a sua introdução nos roteiros gastronómicos e turísticos.

## PADRÃO DA RAÇA ↓

- Cor branca;
- Cabeça pequena, de perfil craniano reto, sensivelmente afilada;
- As zonas deslanadas da cabeça são pigmentadas de castanho;
- Revestida de lã na poupa e grande parte dos queixais;
- Orelhas curtas e horizontais;
- Olhos grandes;
- Cornos frequentes nos machos, muito raramente nas fêmeas, fortes e espiralados, de secção triangular;
- Pescoço curto, coberto de lã, podendo apresentar uma pequena barbela;
- Tronco volumoso, peito estreito e costelas pouco arqueadas. Dorso e rins curtos e de reduzida largura.
- Garupa de pequena dimensão, ligeiramente descaída;
- Barriga revestida de lã;
- Pele fina, untuosa e elástica, de cor branca, ou ligeiramente, amarelada;
- Membros curtos e finos mas fortes, geralmente pigmentados de castanho nas zonas deslanadas a partir dos joelhos ou dos curvilhões, com unhas rijas;
- Borregos pequenos de cor castanha e ponta de cauda branca.

